



Jornal

Vale Empresarial

RMVale - Região Metropolitana do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira - Maio de 2015 - Ano VI - nº 59

Senai Taubaté: 70 anos de atuação no desenvolvimento da região

Na Faculdade
SENAI-SP,
a indústria fica
mais perto
de você.

O Senai de Taubaté vem atuando há mais de 70 anos no ensino técnico profissionalizante e mais recentemente no ensino superior com a Faculdade Senai Félix Guisard. Atualmente a Escola e Faculdade SENAI Félix Guisard oferece Cursos Aprendizagem Industrial,

Cursos Técnicos, Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica, Cursos de Formação Inicial e Continuada, Cursos de Formação Continuada sob Medida para Empresa e diversos outros serviços técnicos desenvolvidos na unidade.

PÁGINA 08

VW de Taubaté recebe prêmio por prevenção e atendimento de emergências

Tenente Ramos



O gestor responsável pela área de Prevenção de Incêndios da fábrica de Taubaté, Marcos Santarnecki (esq.), os encarregados de prevenção de incêndios Adilson de Oliveira Pinto, Celio Aparecido Alves Beserra e Eder Sauli Pereira receberam o reconhecimento da Rinem

VWI em Taubaté recebeu no dia 24 de abril o prêmio Destaque Rinem, concedido pela Rede Integrada de Emergência do Vale do Paraíba à empresas e órgãos públicos que atuam de forma conjunta em programas e atividades voltadas à prevenção, ao combate e ao controle de emergências. O reconhecimento é conferido anualmente às empresas da região que contribuíram de forma integrada nos projetos, programas e atividades voltadas à prevenção, combate e controle de emergências proporcionadas pela Rede.

PÁGINA 05

Prêmio Novelis de Sustentabilidade tem inscrições prorrogadas



A Novelis prorrogou o prazo de inscrições do Prêmio Novelis de Sustentabilidade até 30 de junho. A iniciativa reconhecerá ideias e/ou projetos inovadores desenvolvidos por universitários e empreendedores, que explorem as diversas possibilidades de aplicação das chapas e folhas de alumínio e valorizem sua infinita reciclabilidade. O Prêmio está dividido em duas categorias: Inovação Sustentável e Arte na Lata.

PÁGINA 04



Dia da Indústria - o que comemorar?

Neste mês de maio, o calendário nacional registra a data do dia 25 como o Dia da Indústria. Porém, com as últimas notícias, este ano a indústria brasileira parece não ter muito motivo para comemorações.

No BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social), mesmo com linhas de financiamento a juros quase zero, a demanda por crédito está parada. A enorme lista de isenções fiscais dos últimos anos criou restrições para novas ações de estímulo fiscal do governo. E não seguiram uma estratégia de futuro, mas apenas uma resposta aos apertos trazidos pelo câmbio.

Entendemos que os desafios do país são recuperar o crescimento econômico sem prejuízo dos salários e da inclusão social. Mas como fazer isso com a taxa de juros crescendo desenfreadamente e sendo já a maior dos últimos 6 anos? Como fazer o Brasil crescer com a inflação em disparada?

A indústria sempre considerada a mola propulsora da economia está sufocada! Sem apoio, sem uma reforma tributária ampla e com alto sistema burocrático a indústria brasileira hoje está parada, sem novos horizontes para crescimento e sendo obrigada todos os dias a anunciar novas demissões. Vejam os noticiários diariamente na região metropolitana do Vale do Paraíba.

A indústria brasileira responde por quase 25% das riquezas produzidas no Brasil; no Estado de São Paulo esse percentual é ainda maior. Com a economia fragilizada e com a queda do nível de confiança do empresariado, a produção industrial vem se retraindo mês a mês sem saber quais as perspectivas para o nosso futuro.

Nos próximos dias teremos a divulgação do nível de emprego de abril. Mas se tomarmos uma base pelo mês de março no Estado mais industrializado do País as notícias não são nada boas. Em março, a indústria de São Paulo demitiu 17 mil trabalhadores, o pior da série histórica da pesquisa da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp e Ciesp).

Segundo os dirigentes da entidade, a situação atual pela qual o setor passa, é muito ameaçadora para o emprego, "uma vez que há um número razoável de empresas em recuperação judicial". Portanto, neste dia 25 de maio em vez de "comemorar" o melhor mesmo é "orar"! Oremos pela recuperação da indústria, pela volta do emprego e por uma economia melhor.

A indústria de transformação nacional pede socorro!!

No momento em que a presidente da República, governadores e parlamentares iniciam seus mandatos, as entidades de classe empresariais e centrais de trabalhadores consideram imperativo fazer este alerta a toda sociedade brasileira.

A competitividade da indústria de transformação nacional está sendo destruída!!!

Na década de 80, a participação da indústria de transformação no PIB era de 35%. Desde então, vem caindo e, atualmente, está em 12%. E pior ainda: Sem mudanças urgentes irá cair ainda mais, o que impedirá os brasileiros de alcançarem renda per capita de países desenvolvidos.

A razão desta queda é a perda de competitividade que a indústria de transformação vem sofrendo, devido a fatores que fogem ao controle das empresas, mas impactam negativamente seus resultados, dentre eles:

1 - CÂMBIO APRECIADO – Considerando-se o índice Big Mac, o Brasil ainda está cerca de 146% mais caro que Japão, China e Rússia (média);

2 - JUROS ELEVADOS – Historicamente, o Brasil convive com as maiores taxas de juros do mundo;

3 - CUMULATIVIDADE DE IMPOSTOS – Os tributos escondidos que incidem cumulativamente, por exemplo, sobre as cadeias da construção civil, automotiva e de máquinas e equipamentos oneram adicionalmente os produtos nacionais entre 10% e 15%;

4 - ELEVADA CARGA TRIBUTÁRIA – A carga tributária no Brasil ultrapassa 36% do PIB, sendo uma das mais elevadas do mundo.

Estes são alguns dos fatores que impedem que a indústria de transformação nacional consiga competir com o produto importado e tampouco exportar. Os bens manufaturados já apresentaram, em 2014, déficit da ordem de 111 bilhões de dólares na balança comercial, o que representa algo próximo a 2,2% do PIB.

Significa que estamos deixando de produzir riqueza e renda no país. Milhões de empregos que pagam melhores salários deixam de ser gerados e estão sendo transferidos para outros países.

A questão que se coloca à sociedade, ao governo, ao Congresso Nacional, à nação é: Queremos ter uma indústria no país ou queremos vê-la sucateada

como está ocorrendo?

Vamos lutar para reconstruir uma indústria de bens manufaturados geradora de empregos, de tecnologia e valor agregado ou vamos nos tornar exclusivamente produtores e exportadores de commodities?

Sabemos que os brasileiros querem e esperam por um país melhor. Nossa indústria precisa voltar a crescer para o país retomar o desenvolvimento econômico e social.

Precisamos que a taxa de câmbio volte a ser competitiva.

Precisamos reduzir a elevada e injusta carga tributária que penaliza o investimento produtivo e os trabalhadores, dando fim à cumulatividade de impostos. A indústria da transformação tem a maior carga tributária entre todos os setores da economia, pois de tudo que produz 45% viram impostos. A sociedade brasileira não aguenta mais aumento de impostos!

Precisamos equilibrar as contas públicas pela racionalização e transparência das despesas, preservando os direitos sociais e trabalhistas.

Precisamos que a taxa de juros acompanhe padrões internacionais com a redução da selic e "spread" bancário.

Precisamos aumentar os investimentos produtivos e em infraestrutura.

Os novos titulares da Fazenda, Planejamento e Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior no Governo Federal precisam realizar já as mudanças necessárias para a revitalização da indústria e a geração de novos empregos no país.

Da mesma forma, é preciso que o Congresso Nacional e os governadores façam urgentemente a sua parte para restaurar a competitividade da indústria de transformação nacional.

Contamos com isso! Não podemos nos acomodar e continuar a esperar o Brasil do futuro. Podemos ter um país melhor e o momento é agora, já!

IBGE divulga os dados referentes ao PIB do ano de 2014

Com crescimento da economia em 0,1% e com retração de 3,8% para a indústria de transformação, a Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - Fiesp e Ciesp consideram os dados ruins e já trabalham com mais contração na economia em 2015. O IBGE também publicou a revisão da série trimestral das contas Nacionais. Diante deste novo conjunto de informações a FIESP estima é uma retração de 1,4% para a economia como um todo enquanto o PIB da indústria de transformação terá uma queda de 4,9% em 2015.

Para o presidente da Fiesp e do Ciesp, Paulo Skaf, as previsões negativas mostram que a crise é grave.

"Estamos vivendo um conjunto de más notícias: aumento do desemprego, restrição de crédito no mercado, inadimplência, queda dos negócios, falta de contratação de obras, o não pagamento de fornecedores, Petrobras completamente parada, envolvimento das grandes construtoras na Lava Jato, e ainda a escassez de energia e água, ou seja em meio a toda essa confu-

são, a verdade é que a somatória de tudo isso nos leva a crer que o ano de 2015 será um ano só de dificuldades", afirma Skaf.

Divulgação



O presidente da Fiesp, reforça que no meio de todo esse ambiente bastante carregado, as entidades estão buscando caminhos e uma agenda de trabalho positiva, para que a travessia em meio a esses momentos de tantas dificuldades, seja com o menor prejuízo possível. "Diante de tudo isso, o governo federal precisa dar exemplo também. Assim como as donas de casas e empresas que em momentos de crise ajustam seus orçamentos, o governo precisa cortar despesas".

"É preciso reduzir os 23 mil cargos em comissão com custo anual da ordem de R\$ 2 bilhões; rever o excessivo número de ministérios (total de 39). Em 2015 o governo federal terá gastos de custeio da ordem de R\$ 200 bilhões, é preciso cortar os excessos e fazer boas compras, aplicando o dinheiro público com a qualidade e eficiência que o momento exige", afirma Skaf.

Jornal ValeEmpresarial

Av. Fortunato Moreira, 505, sl. 2
Bairro Santana - Pindamonhangaba/SP
CEP: 12403-090
Tel.: (12) 3645-2300 / 99112-8686

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS
alexandre pereira costa - mtb 28.364

DEPARTAMENTO COMERCIAL
carlos marcelo cesar

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA
rildo costa noqueira

GRÁFICA E IMPRESSÃO
3 mil exemplares - resolução gráfica

Envie sua carta, artigo, opinião, crítica ou sugestão para nossa redação através do e-mail: contato@valeempresarial.com.br
As colunas e artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal e seus autores não mantêm vínculo empregatício com esta empresa.

Terceirização é aprovada por 83,8% dos trabalhadores e por 92,1% das indústrias de SP

As pesquisas foram encomendadas pelo Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp e Fiesp), com 800 trabalhadores e 235 indústrias de diferentes portes e segmentos

O objetivo da pesquisa encomendada pela Federação e pelo Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp e Ciesp) ao Instituto GPP era descobrir o grau de conhecimento que os trabalhadores têm em relação a terceirização, se eles prestam serviço direto ou são terceirizados e se a regulamentação da lei trará benefícios.

Já com as indústrias, o objetivo era saber o volume de utilização de trabalho terceirizado se apoiam a aprovação da regulamentação, se a empresa já teve problemas jurídicos com o uso do trabalho terceirizado e se a regulamentação reverterá em aumento de empregos.

Para as duas pesquisas os dados foram coletados entre os dias 1, 2 e 3 de abril.

Nessa semana, será colocado em votação o Projeto de Lei 4330, que dispõe sobre o contrato de prestação de serviço a terceiros e as relações de trabalho dele decorrentes.

Com os trabalhadores:

- 83,8% dos entrevistados acham que a lei é positiva;
- Entre os terceirizados a aprovação da lei chega a 90,8%;
- 83,5% dos entrevistados acreditam que a lei vai beneficiar o trabalhador;
- 77,7% dos entrevistados acham que a lei vai beneficiar as empresas;
- 79,8% acreditam que a lei vai gerar novos empregos;
- 81,2% não veem aspectos negativos na lei;
- Entre os terceirizados 89,3% não veem aspectos negativos.

Com as indústrias:

- Das empresas que participaram da pesquisa, 73,2% utilizam serviços terceirizados, 13,6% já utilizaram, mas deixaram de utilizar, e 13,2% nunca utilizaram;

- Para as empresas que utilizam serviços terceirizados, 70,9% o fazem devido à especialização da atividade desempenhada;

- Das empresas que já utilizaram serviços terceirizados, 53,1% deixaram de utilizar devido à insegurança jurídica, 37,5% por terem recebido reclamações trabalhistas de empregados terceirizados;

- Ainda entre as empresas que utilizam ou já utilizaram serviços terceirizados, as principais áreas de utilização dos serviços terceirizados são segurança e/ou vigilância (59,8% das empresas), limpeza e/ou conservação (55,4%), montagem e/ou manutenção de equipamentos (50,0%) e logística e transportes (45,6%);

- Das empresas que participaram da pesquisa, 81,0% que se posicionaram em relação à regulamentação da prestação de serviços de serviços terceirizados, 92,1% são a favor da regulamentação;

- Das empresas que utilizam serviços terceirizados:

- 74,4% afirmaram que verificam se a empresa contratada cumpre com os encargos trabalhistas;
- 63,4% que verificam se a empresa contratada cumpre com as normas de saúde e segurança do trabalho;
- 62,2% permitem a utilização do refeitório;
- 55,2% proporcionam aos trabalhadores terceirizados o mesmo tratamento dado aos trabalhadores da sua empresa.

- O potencial de criação de empregos apenas na indústria paulista é de 150-200 mil empregos;

- No Estado de São Paulo a criação de empregos deve chegar a 700 mil;

- No Brasil, estima-se a criação de 3 milhões de empregos.

Agência Indusnet Fiesp

Petrobras divulga resultados auditados de 2014

- A Petrobras apresentou prejuízo de R\$ 21,6 bilhões no ano de 2014, em função, principalmente, da perda por desvalorização de ativos - impairment (R\$ 44,6 bilhões), da baixa de gastos adicionais capitalizados indevidamente no âmbito da Operação Lava Jato (R\$ 6,2 bilhões), do provisionamento de perdas com recebíveis do setor elétrico (R\$ 4,5 bilhões), das baixas dos valores relacionados à construção das refinarias Premium I e II (R\$ 2,8 bilhões) e do provisionamento do Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário-PIDV (R\$ 2,4 bilhões).

- No 3º trimestre de 2014 foi apurado prejuízo de R\$ 5,3 bilhões. A diferença em relação ao lucro líquido divulgado em 27 de janeiro de 2015, de R\$ 3,1 bilhões, reflete a baixa de gastos adicionais capitalizados indevidamente no âmbito da Operação Lava Jato (R\$ 6,2 bilhões), além de um complemento de provisão para perdas com recebíveis do setor elétrico de R\$ 1,6 bilhão.

- O prejuízo de R\$ 26,6 bilhões no 4º trimestre de 2014 refletiu a perda por desvalorização de ativos (impairment). A maior parte dessa perda foi relacionada às atividades de refino, devido a problemas de planejamento dos projetos, utilização de taxa de desconto com maior prêmio de risco, postergação da expectativa de entrada de caixa e menor crescimento econômico. Na atividade de Exploração e Produção o impairment ocorreu em função do declínio nos preços do petróleo.

- Como destaque operacional, a produção de petróleo e gás natural (Brasil e exterior) cresceu 5% em relação a 2013, atingindo a média de 2 milhões 669 mil barris de óleo equivalente por dia (boed) em 2014. A produção do Présal contribuiu com 381 mil bpd no ano, com recorde de produção diária de petróleo estabelecido em 21 de dezembro, com 713 mil barris.

- No ano, quatro novas plataformas entraram em operação e 87 novos poços foram interligados no Brasil.

- No refino, a produção total de derivados de 2014 foi de 2 milhões 170 mil bpd, 2% acima de 2013. Em novembro entrou em operação o 1º trem da RNEST.

- Os investimentos totalizaram R\$ 87,1 bilhões em 2014, uma redução de 17% em relação a 2013.

- A Companhia terminou o ano com R\$ 68,9 bilhões em caixa.



CrossFit: nova modalidade para quem busca saúde e um corpo definido

Divulgação

Atualmente, o tópico saúde ganha cada vez mais força na mídia e redes sociais. A prática de exercícios físicos vem ganhando destaque, com o aumento de adeptos de corridas de rua e de aulas como Zumba. Porém, uma nova modalidade vem conquistando milhares de novos adeptos pelo mundo, o CrossFit.

Criado pelo professor de educação física americano Greg Glassman, o CrossFit é um programa de treinamento de força e condicionamento físico geral baseado em movimentos funcionais, executados em alta intensidade e constantemente variados. Geralmente praticado fora do ambiente da academia, a atividade envolve mais de 300 exercícios combinados de forma diferente durante o treino e é muito usado em treinamentos militares, por lutadores de artes marciais e atletas de elite.

A head coach da CrossFit Pinda, Daniela Silva, explica que o objetivo da modalidade é desenvolver um nível de fitness amplo, geral e totalmente inclusivo, ajudando a otimizar as competências físicas de cada uma das 10 reconhecidas características do fitness: resistência cardiovascular e respiratória, flexibilidade, força, potência, precisão, agilidade, equilíbrio, velocidade, resistência muscular e coordenação.

"O Crossfit é o método de treinamento que mais cresce no mundo, por proporcionar a mais completa adaptação fisiológica possível no seu praticante. Independente da idade, condicionamento ou experiência", explica. A professora também diz que o Crossfit é uma ótima atividade para quem enjoa fácil do ambiente de academia. "O maior diferencial está no seu dinamismo, que traz movimentos funcionais e de alta intensidade que buscam trabalhar o corpo todo. A série muda a cada aula, o que coloca o aluno sempre diante de um desafio novo", acrescenta.

Como funciona

O treino dura por volta de 1 hora e é composto por três partes: aquecimento (preparo do corpo),

técnica (como executar os exercícios) e WOD (Workout of the Day, ou "missão do dia"). Na questão da queima energética por aula, a professora salienta que os objetivos do CrossFit são baseados em aumentar o condicionamento físico e a qualidade de vida, por isso evitam focar em calorias.

"O CrossFit utiliza na sua totalidade exercícios de alta intensidade, que auxiliam na melhora na resistência cardiovascular, melhora na tolerância à glicose, redução de insulina, redução de sintomas de depressão e ansiedade. Além de contribuir significativamente na redução de percentual de gordura e redução de peso corporal. Tudo isso praticando atividade física de maneira lúdica, em um ambiente agradável, onde pessoas comuns se tornam grandes atletas e, o mais importante, com responsabilidade e total segurança", enfatiza.

A professora ressalta que todos podem participar o CrossFit, inclusive idosos, mas sempre com supervisão de um profissional qualificado e com curso de especialização e certificado, caso de todos os profissionais da CrossFit Pinda.

Perda de peso e definição muscular

Buscando uma vida mais saudável, o representante comercial Kael Vieira Amadei, de 28 anos, descobriu o CrossFit através de um amigo e após um ano e meio conseguiu eliminar 25kg. "Escolhi o CrossFit pois é uma atividade física diferente das convencionais, não existe monotonia, exercícios repetitivos e, o mais importante, é desafio e superação a cada dia", garante.

Ele ressalta que tinha um preparo físico muito pre-



cário e no começo não conseguia acompanhar os exercícios passados pelos treinadores, mas foi evoluindo aos poucos e hoje se sente completamente satisfeito com a escolha. Para ele, a perda de peso e definição muscular foram apenas consequência da prática, a verdadeira diferença foi na qualidade de vida e na disposição e coragem para enfrentar os desafios do dia a dia, além de fazer grandes parceiros e amigos durante os treinos.

"O CrossFit é uma atividade bem democrática, é para todas as idades e biótipos. Aconselho a prática para os que estão curiosos e aqueles que tem vontade de testar sua disposição, persistência e coragem, pois no início é doloroso, mas depois que você se apaixonou, não consegue mais abandonar, vira um vício", finaliza.

A CrossFit Pinda fica na Av. Monsenhor João José de Azevedo, 366, Crispim. Mais informações pelo Facebook, site oficial ou pelo telefone (12) 3642-5544.

Emprega SP oferece 325 oportunidades para o Vale do Paraíba

Nesta semana, o programa Emprega São Paulo/ Mais Emprego disponibiliza 325 vagas de trabalho para a região do Vale do Paraíba. Os postos de trabalho estão divididos entre as áreas de comércio (195), serviços (83), indústria (18), entre outras.

Criada em 2008, o EmpregaSP é uma agência de empregos pública e gratuita gerenciada pela Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho (SERT), em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego. O sistema da agência possui um banco de 3,5 milhões de currículos cadastrados.

COMO SE CADASTRAR – As vagas oferecidas obedecem exigências fundamentais como itens escolaridade e experiência para o preenchimento e variam de acordo com a área de atuação e com a empresa. Para se candidatar, basta acessar o site: www.empregasaopaulo.sp.gov.br criar login, senha e informar os dados solicitados. Outra opção é comparecer a um Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) com RG, CPF, PIS e Carteira de Trabalho.

EMPREGADOR – Também o empregador poderá se cadastrar pelo site do Emprega São Paulo ou PAT. Para disponibilizar vagas através do sistema, é necessária a apresentação do CNPJ da empresa, razão social, endereço e o nome do solicitante.

Prêmio Novelis de Sustentabilidade tem inscrições prorrogadas

A Novelis prorrogou o prazo de inscrições do Prêmio Novelis de Sustentabilidade até 30 de junho. A iniciativa reconhecerá ideias e/ou projetos inovadores desenvolvidos por universitários e empreendedores, que explorem as diversas possibilidades de aplicação das chapas e folhas de alumínio e valorizem sua infinita reciclabilidade. O Prêmio está dividido em duas categorias: Inovação Sustentável e Arte na Lata.

Os interessados podem se inscrever pelo site www.premionovelis.com.br e utilizar o mesmo ca-

nal para enviar seus projetos, fase que vai até 31 de julho. Os vencedores serão anunciados em outubro. Os prêmios chegam a R\$ 62 mil, entre certificados de barra de ouro e equipamentos didáticos para as instituições de ensino representadas pelos inscritos. A iniciativa conta com o apoio institucional da Associação Brasileira do Alumínio (ABAL), Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alta Reciclabilidade (ABRALATAS), Fórum Sustentabilidade e Governança, Fundação Dom Cabral e Instituto Ethos.

O site é a primeira impressão que muitos terão de você ou sua empresa. Não deixe nas mãos de qualquer um. Entre em contato conosco.

CMC MULTIMÍDIA
Inspiração Gerando Resultados
www.CMCMultimedia.com.br

✉ contato@cmcmultimedia.com.br
☎ (12) 3645-2300

WEBSITES IMPRESSOS LOGOTIPOS

VW do Brasil em Taubaté recebe prêmio por sua atuação destacada na prevenção e atendimento de emergências

* Empresa recebeu o troféu Destaque Rinem, da Rede Integrada de Emergência do Vale do Paraíba, que integra órgãos públicos e empresas da região;

* Evento de premiação contou com a presença do diretor mundial de Prevenção de Incêndios da Volkswagen, Dr. Frank Kaemmer;

* Reconhecimento confirma a preocupação constante da Volkswagen em investir em segurança, na qualificação de suas equipes de bombeiros e na parceria com a Rinem.

A fábrica da Volkswagen do Brasil em Taubaté recebeu no dia 24 de abril o prêmio Destaque Rinem, concedido pela Rede Integrada de Emergência do Vale do Paraíba às empresas e órgãos públicos que atuam de forma conjunta em programas e atividades voltadas à prevenção, ao combate e ao controle de emergências. O reconhecimento é conferido anualmente às empresas da região que contribuíram de forma integrada nos projetos, programas e atividades voltadas à prevenção, combate e controle de emergências proporcionadas pela Rede. O evento aconteceu no 11º Grupamento de Bombeiros de São José dos Campos e contou com a presença do diretor mundial de Prevenção de Incêndios da Volkswagen, Dr. Frank Kaemmer e o gestor responsável por Prevenção de Incêndios da fábrica de Taubaté, Marcos Santarnecchi.

Para o gestor esse reconhecimento ratifica a preocupação constante da Volkswagen em investir em segurança e na qualificação de suas equipes de bombeiros. "Tendo consciência de nossas responsabilidades, a Volkswagen é uma empresa que busca atuar em rede com órgãos públicos e outras em-

presas para proporcionar segurança à comunidade, preservando a vida humana, o meio ambiente e o patrimônio público ou privado. O prêmio valoriza o trabalho das nossas equipes de bombeiros", destaca Santarnecchi.

A RINEM é uma sociedade civil sem fins lucrativos, criada oficialmente em 24 de abril de 1992, por iniciativa conjunta do 11º Grupamento de Incêndio, Defesa Civil e empresas de São José dos Campos e Jacareí. Atualmente a rede conta com pontos de rádio distribuídos nos diversos órgãos públicos e empresas ao longo das cidades do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira, possibilitando comunicação imediata e eficaz em situações de emergência.

Em 2014, a unidade sediou treinamentos de corte de carrocerias para socorro à vítimas de acidentes de trânsito e resgate em altura, com profissionais das equipes do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, Bombeiros Municipais de Taubaté, Defesa Civil, Infraero e demais empresas que fazem parte da RINEM. Além disso, a área de segurança industrial recebeu investimentos que acompanharam a modernização dos novos proces-

os e tecnologias implantadas na fábrica para a produção do Volkswagen up!, como a aquisição de veículos de atendimento a emergências e ambulâncias, roupas especiais de combate a incêndios para os bombeiros, equipamentos como mangueiras, esguichos e abrigo de acondicionamento de EPIs, ventiladores de alta potência (que auxiliam na retirada da fumaça no interior dos ambientes), alicate hidráulico (utilizado no corte de carrocerias) e um compressor (usado para abastecer com a pressão adequada os diferentes tipos de cilindros dos conjuntos autônomos de respiração dos bombeiros).

Atualmente a fábrica de Taubaté é responsável pela produção de todas as versões do Volkswagen up!, modelo que já atingiu a marca de 100 mil unidades produzidas desde 2014 e marcou o início de uma nova era para a empresa no País, conciliando desempenho, economia de combustível, segurança, conforto e recursos de entretenimento para os ocupantes. Os modelos Gol (que também é produzido na unidade da Anchieta) e Voyage também são produzidos na unidade que opera há 39 anos e já produziu mais de 6,3 milhões de veículos.

COMBATENTES DA DENGUE

A BATALHA CONTRA O MOSQUITO DA DENGUE COMEÇOU E VOCÊ ESTÁ CONVOCADO

O MOSQUITO QUE TRANSMITE A DENGUE ESTÁ TOMANDO CONTA DA NOSSA CIDADE E DEIXANDO MUITA GENTE DOENTE. CHEGOU A HORA DE FORMAR UM GRANDE EXÉRCITO PARA COMBATER OS CRIADOUROS DO MOSQUITO.

ELIMINE OS CRIADOUROS DO MOSQUITO. NÃO DEIXE ÁGUA PARADA.

Prefeitura de Pindamonhangaba
www.pindamonhangaba.sp.gov.br



Com Ebitda recorde de R\$ 1 bilhão, Fibria encerra primeiro trimestre de 2015 com margem também recorde de 50%

- * Valorização do dólar impacta positivamente os resultados operacionais da companhia.
- * Receita líquida cresce 22% no primeiro trimestre em relação ao mesmo período de 2014, atingindo R\$ 1,997 bilhão.
- * Fluxo de caixa livre no trimestre alcançou R\$ 373 milhões, acumulando nos últimos doze meses R\$ 1 bilhão.
- * Vendas de 1,229 milhões de toneladas, equivalentes a 3% acima do volume vendido no mesmo trimestre de 2014.
- * Dívida líquida e alavancagem em dólar atingem os menores patamares históricos.

Divulgação

A demanda global por celulose manteve-se aquecida no primeiro trimestre deste ano, criando um ambiente favorável para o anúncio de um novo aumento de preço para todas as regiões a partir de abril. Aliada à valorização de 13% do dólar médio frente ao real no período, a melhora no preço da celulose possibilitou que o preço médio líquido da celulose em reais tivesse uma alta de 14%. Tais fundamentos contribuíram para que a Fibria, empresa brasileira de base florestal e líder mundial na produção de celulose de eucalipto, encerrasse o primeiro trimestre de 2015 com um dos melhores resultados operacionais da sua história.

“Durante o primeiro trimestre do ano, entregamos resultados importantes, com Ebitda e margem recordes, e aumento significativo do fluxo de caixa livre. Pela característica exportadora da companhia, com receita em dólar e custos majoritariamente em reais, a empresa está se beneficiando de um câmbio mais desvalorizado e de um preço da celulose que reflete o balanceamento do mercado internacional”, afirma o presidente da Fibria, Marcelo Castelli.

No trimestre, o Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) ajustado chegou ao recorde de R\$ 1 bilhão, com crescimento de 48% na comparação com o mesmo período de 2014 e de 11% em relação ao quarto trimestre do ano passado. A margem Ebitda também foi recorde, alcançando 50%, cinco pontos percentuais a mais do que no último trimestre e 9 pontos acima do mesmo período do ano passado. A geração de fluxo de caixa livre foi de R\$ 373 milhões no trimestre, acumulando nos últimos doze meses R\$ 1 bilhão. A receita líquida da companhia atingiu R\$ 1,997 bilhão, representando um aumento de 22% quando comparada a igual período de 2014 e estável frente ao trimestre anterior, mesmo com queda de 13% nas vendas em função da sazonalidade do setor.

A Fibria produziu neste trimestre 1,291 milhão de toneladas de celulose, 1% superior em relação ao mesmo período do ano passado, proporcionado pela maior eficiência operacional de suas fábricas. As vendas somaram 1,229 milhão de toneladas, 3% a mais na comparação com o primeiro trimestre de 2014, com o estoque de celulose encerrando março em 52 dias. Nos últimos doze meses, as vendas da companhia correspondem a 101% da produção no mesmo período.

A dívida bruta da empresa encerrou março em US\$ 2,915 bilhões, 22% inferior a igual tri-

mestre de 2014 e 7% menor ao montante reportado no fim do ano passado. A dívida líquida em dólar atingiu seu menor nível desde a criação da Fibria, somando US\$ 2,803 bilhões, uma queda de 9% na comparação com primeiro trimestre de 2014. Tal queda, associada ao aumento do Ebitda, resultou na redução da alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/Ebitda, para 2,3 vezes, em dólar, o menor patamar histórico da companhia.

Como a Fibria é uma empresa de natureza exportadora e detém mais de 90% da dívida contratada em dólar, qualquer movimento de desvalorização do real provoca um aumento no saldo da dívida quando da conversão da mesma para reais. Com isso, a valorização da moeda norte-americana no trimestre impactou o resultado financeiro da companhia, que encerrou o trimestre com prejuízo contábil, sem efeito caixa, de R\$ 566 milhões. Excluindo os efeitos da variação cambial, o resultado líquido do trimestre teria sido um lucro de R\$ 513 milhões.

acionária detida pela Votorantim Industrial S.A., 30,38% pela BNDESPAR e 40,20% de *free-float* no mercado financeiro.



Vista aérea da empresa Fibria

Sobre a Fibria

Líder mundial na produção de celulose de eucalipto, a Fibria é uma empresa que procura atender, de forma sustentável, à crescente demanda global por produtos oriundos da floresta. Com capacidade produtiva de 5,3 milhões de toneladas anuais de celulose, a companhia conta com unidades industriais localizadas em Aracruz (ES), Jacareí (SP) e Três Lagoas (MS), além de Eunápolis (BA), onde mantém a Veracel em joint-venture com a Stora Enso.

Com ações listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa e ADR nível III na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), a Fibria tem 29,42% de sua composição



Av Abel Corrêa Guimarães, 971 - Jardim Rezende
(12) 2126-9888
www.pindamonhangaba.sp.senai.br

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA MATRÍCULAS ABERTAS

EXCELENTE OPORTUNIDADES! CURSOS COM PREÇOS PROMOCIONAIS EM HORÁRIOS ALTERNATIVOS

- ARCO SUBMERSO
- AUTOMAÇÃO PREDIAL
- AUTOMAÇÃO HIDRÁULICA INDUSTRIAL
- AUTOMAÇÃO PNEUMÁTICA INDUSTRIAL
- ELETRICISTA INSTALADOR
- CONTROLE DIMENSIONAL
- OPERADOR DE INJETORA PARA TERMOPLÁSTICOS
- MODELAGEM INDUSTRIAL DE CAMISETAS E AGASALHOS

FIQUE POR DENTRO DO MERCADO DE TRABALHO VENHA PARA O SENAI DE PINDAMONHANGABA!

HORÁRIOS DE ATENDIMENTO:
DE 2ª A 6ª FEIRA, DAS 8H ÀS 20H
SÁBADO: DAS 8H ÀS 11H

VAGAS LIMITADAS!

MOMENTO SOCIAL



FOTOS: Portal AgoraVale / Lucas Lacaz Ruiz

Tenente Ramos



Vanuza Castro, Cantor Thiaguinho e Paulo Castro no Arena 101



O gestor responsável pela área de Prevenção de Incêndios da fábrica de Taubaté, Marcos Santarnecchi (esq.), o coordenador operacional do 11º GB do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo Major Luiz Alberto Rodrigues da Silva e o diretor mundial de Prevenção de Incêndios da Volkswagen, Dr. Frank Kaemmer (dir.).



Gerson Brito Ataide e Márcia Ataide presentes no show do Roupas Nova na Associação de Taubaté



Mário Camargo, Mário Toledo, Douglas Torres Louza (Duli Veículos), Bruna Torres Louza da Dulie e Elza Torres Louza da Duli Veículos, durante o lançamento do novo CELER e QQ da Chery



Marisa Amaral, Zé da Estrutura e Martha Serra, presentes no lançamento da 7ª Festa do Arroz de Tremembé



Secretaria de Educação Maria Aparecida, alunos do Projeto Elevação da Escolaridade MRV Engenharia e o sr. Prefeito Municipal de Pinda Vito Ardito



Dona Ana, Dona Nona e o Prefeito de Taubaté Ortiz Jr., durante a abertura da 26ª Festa da Colônia Italiana de Quirim



Senai Taubaté: mais de 70 anos participando do desenvolvimento da região

O Senai de Taubaté vem atuando há mais de 70 anos no ensino técnico profissionalizante e mais recentemente no ensino superior com a Faculdade Senai Félix Guisard.

Atualmente a Escola e Faculdade SENAI Félix Guisard oferece Cursos Aprendizagem Industrial, Cursos Técnicos, Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica, Cursos de Formação Inicial e Continuada, Cursos de Formação Continuada sob Medida para Empresa e diversos outros serviços técnicos desenvolvidos na unidade.

A Escola e Faculdade Senai Taubaté contam com inúmeros laboratórios: (CAD - Projeto Assistido por Computador, CAM - Manufatura Assistida por Computador, CLP - Controle Lógico Programável, Hardware e Rede, Projetos, Robótica, Eletrônica, Metrologia, Ensaio e Análises de Materiais, Hidráulica e Pneumática e Análise de Óleos lubrificantes; e também com suas Oficinas: Automobilística, Caldeiraria, Solda, Elétrica e Usinagem.

A unidade é destaque também em ações sociais como neste mês quando realizará no próximo dia 12 a Gincana Colaborativa da Escola SENAI Félix Guisard, um evento de caráter sócio-recreativo-cultural.

Sobre a Escola

A Escola SENAI "Félix Guisard", iniciou suas atividades em 1º de novembro de 1943, quando o SENAI/SP adquiriu as instalações da Escola Técnico Profis-

sional (antiga Escola da CTI), à rua 4 de março, nº 432. Recebeu essa denominação em homenagem ao empresário e pioneiro da educação para o trabalho, Félix Guisard, criador da Sociedade para o Ensino Industrial de Taubaté.

O Patrono da Escola, com sua visão empresarial aguçada, foi um dos raros homens que ampliaram seus horizontes e como poucos, contribuiu para o progresso e desenvolvimento da região, proporcionando empregos, salários justos, benefícios inovadores, qualificação para os trabalhadores, lazer, enfim, antecipou em mais de 20 anos as conquistas trabalhistas promovidas na década de 40.

Em 1976, a escola foi transferida para modernas instalações na Av. Independência, 846, onde foi reinaugurada em 1977 com a presença do então Presidente da República, Ernesto Geisel. A ampliação permitiu aumento significativo no atendimento, o que muito contribuiu para o desenvolvimento industrial da região.

Atualmente, a Escola mantém programas de Ensino Profissionalizante, nos períodos diurno, noturno e aos sábados, para a comunidade, empresas e entidades conveniadas. Inserida numa região com empresas de alta tecnologia e com contínuos investimentos em máquinas, equipamentos e recursos humanos, pode ofertar assistência técnica e tecnológica para toda a comunidade industrial. Certificada em ISO 9001:2000 e ISO 17025, busca a

melhoria contínua para ofertar produtos cada vez melhores, fator preponderante na garantia da satisfação dos clientes.

Apoio às empresas

Outro trabalho desenvolvido pela unidade é o apoio às empresas. Com as constantes dificuldades das grandes empresas, suspensões de contrato de trabalho e layoff, esses trabalhadores passam por cursos de capacitação na unidade Senai Taubaté, conforme anunciou a unidade da Volkswagem de Taubaté. Outro exemplo ocorreu no ano passado, quando a unidade lançou em parceria com Alstom Taubaté o Projeto Maravilha, com realização de um programa de capacitação profissional com cursos voltados à área de montagem de veículos leves sobre trilhos (VLT), desenvolvidos especialmente para a Alstom, abrindo assim portas para um novo mercado de trabalho.

A unidade do SENAI de Taubaté é premiada nacionalmente e já capacitou mais de 350 mil profissionais. O atual diretor da unidade é Fernando Manoel Gonçalves e a escola atende na Av Independência, 846 – Taubaté-SP. Telefone: (12) 36095726. Outras informações site taubate.sp.senai.br



FACULDADE SENAI-SP.

A indústria mais perto de você.

VESTIBULAR 2015 - INSCRIÇÕES DE 01/04 A 20/05

CURSO SUPERIOR EM TECNOLOGIA DE FABRICAÇÃO MECÂNICA

Na Faculdade SENAI Taubaté você será capacitado para gerenciar e implementar a instalação, a elaboração e a manutenção de processos de produção e usinagem. Com essa formação, você coordenará equipes de acordo com as normas técnicas, ambientais, de qualidade, de saúde e de segurança no trabalho.

EXCELENTE CORPO DOCENTE – LABORATÓRIOS ATUALIZADOS – FINANCIAMENTO ESTUDANTIL DO PRÓPRIO SENAI – ALTO ÍNDICE DE EMPREGABILIDADE – EXCELÊNCIA RECONHECIDA PELO MEC.

FACULDADE SENAI TAUBATÉ
Av. Independência, 846 – Taubaté/SP
Tel.: (12) 3609-5701
e-mail: senaitaubate@sp.senai.br

SENAI
SÃO PAULO

www.sp.senai.br/faculdades

Fibria recebe visita de jovens na Unidade Industrial

A ação faz parte do programa CareerWeek, da 99jobs, que selecionou um grupo de jovens universitários e recém formados

Para tornar ainda mais eficiente a contratação de jovens profissionais com perfil alinhado ao da companhia, a Fibria recebeu na última sexta-feira (17), a visita de um grupo universitário e de recém-formados que tiveram a oportunidade de conhecer as práticas da empresa e conversar com gestores da Unidade industrial de Jacareí (SP). A ação faz parte do programa CareerWeek, da 99jobs – plataforma colaborativa de empregos e carreiras -, a qual a Fibria firmou parceria em 2014.

"A parceria com a 99jobs possibilita à Fibria e também aos profissionais interessados em trabalhar na Empresa, identificar pontos comuns de aproximação como valores e crenças. Essa identificação gera um alto potencial para que a relação de trabalho a ser estabelecida seja mais assertiva, e que tanto a empresa quanto o profissional colham ao longo do tempo excelentes resultados", afirma Henrique Weeck, gerente de Desenvolvimento Humano e Organizacional da Fibria, em Jacareí.

Os selecionados, que têm entre 18 e 35 anos, visitaram a Unidade Industrial para conhecer os processos de produção, a cultura e os valores da Empresa, bem como o dia a dia dos profissionais que contaram suas experiências em um bate-papo com o grupo.

As vagas

Para consultar sobre as vagas de emprego disponíveis, basta que os interessados acessem o site da Fibria www.fibria.com.br. Além disso, os jovens poderão curtir a página da Fibria na plataforma da 99Jobs pelo endereço www.99jobs.com/fibria.